



27 de outubro de 2021  
PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES  
2º Trimestre de 2021

## VIAGENS TURÍSTICAS DE RESIDENTES AUMENTARAM 83,9%, MAS AINDA ABAIXO DO NÍVEL DO 2º TRIMESTRE DE 2019

No 2º trimestre de 2021, os residentes em Portugal realizaram 3,6 milhões de viagens, o que correspondeu a um acréscimo de 83,9%<sup>1</sup> (-35,4% face ao 2ºT 2019). No trimestre anterior tinham registado uma variação homóloga de -57,6%. Por destino das viagens, 96,9% decorreram em território nacional, o que correspondeu a 3,5 milhões de viagens, mais de 10 pontos percentuais (p.p.)<sup>2</sup> acima da percentagem registada no 2ºT 2019 (85,2%). Inversamente, as viagens com destino ao estrangeiro reduziram a sua expressão, limitando-se a 111,7 mil (3,1% do total; 14,8% no 2ºT 2019).

O “lazer, recreio ou férias” foi a principal motivação para viajar no 2º trimestre de 2021 (1,7 milhões de viagens, +65,1%; -35,8% face ao 2ºT de 2019), tendo diminuído a sua representatividade em 5,5 p.p. (48,3% do total). A “visita a familiares ou amigos” reforçou a sua representatividade (40,0% do total, +5,1 p.p.) sendo o segundo principal motivo das deslocações efetuadas (1,4 milhões de viagens, +110,8%; -31,5% quando comparado com o mesmo período de 2019).

Os “hotéis e similares” concentraram 16,5% das dormidas, reforçando a sua representatividade (+5,7 p.p.). O “alojamento particular gratuito” apesar da redução do seu peso no total (-7,4 p.p.) foi opção em mais de ¼ do total de dormidas (76,8%).

No processo de organização das deslocações, a internet foi utilizada em 14,2% dos casos (+2,3 p.p.), tendo este recurso sido opção em 53,5% (+5,4 p.p.) das viagens para o estrangeiro e em 12,9% (+1,3 p.p.) das viagens em território nacional.

### Deslocações dos residentes com aumento expressivo

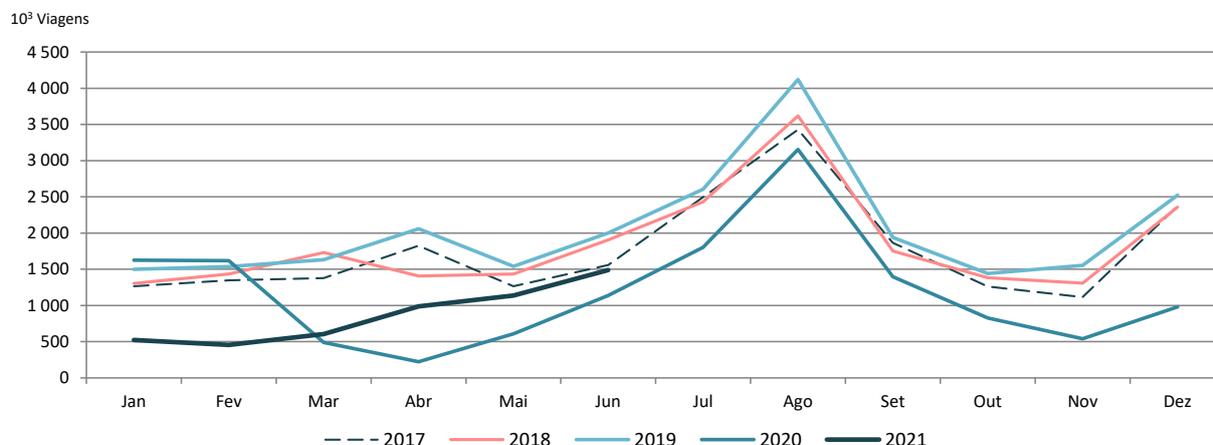
No **2º trimestre de 2021**, os residentes em Portugal realizaram 3,6 milhões de viagens, o que correspondeu a um acréscimo de 83,9% face a igual período do ano anterior (-57,6% no 1ºT 2021), contudo, ainda abaixo dos valores registados no 2º trimestre de 2019 (-35,4%, quando se realizaram 5,6 milhões de viagens). O número de viagens aumentou em todos os meses do trimestre: +344,2% em abril, +87,3% em maio e +31,2% em junho (-67,9%, -71,8% e +23,9% em janeiro, fevereiro e março, respetivamente). A grande variação entre abril e maio esteve relacionada com a declaração do Estado de Emergência e do Estado de Calamidade que vigoraram nos meses homólogos e que impuseram medidas de confinamento, que se fizeram sentir no número de viagens realizadas.

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

<sup>2</sup> Na análise de proporções efetua-se a comparação entre trimestres homólogos de anos anteriores.



Figura 1. Evolução mensal do número de viagens turísticas dos residentes



No **2º trimestre de 2021**, as viagens em território nacional corresponderam a 96,9% das deslocações efetuadas (97,0% no 1ºT 2021; 85,2% no 2ºT 2019), registando-se um acréscimo de 79,3% face ao período homólogo (-26,6% face ao mesmo período de 2019; -53,3% no 1ºT 2021). Numa análise mensal, verificaram-se variações de +344,5% em abril, +82,5% em maio e +26,0% em junho. As viagens turísticas com destino ao estrangeiro representaram apenas 3,1% do total (3,0% no 1ºT 2021; 14,8% no 2ºT 2019), correspondendo a 111,7 mil viagens (+802,7% face ao período homólogo e -86,5% face a igual período de 2019; -89,5% no 1ºT 2021).

Figura 2. Viagens por destino, por meses

Unidade: 10<sup>3</sup>

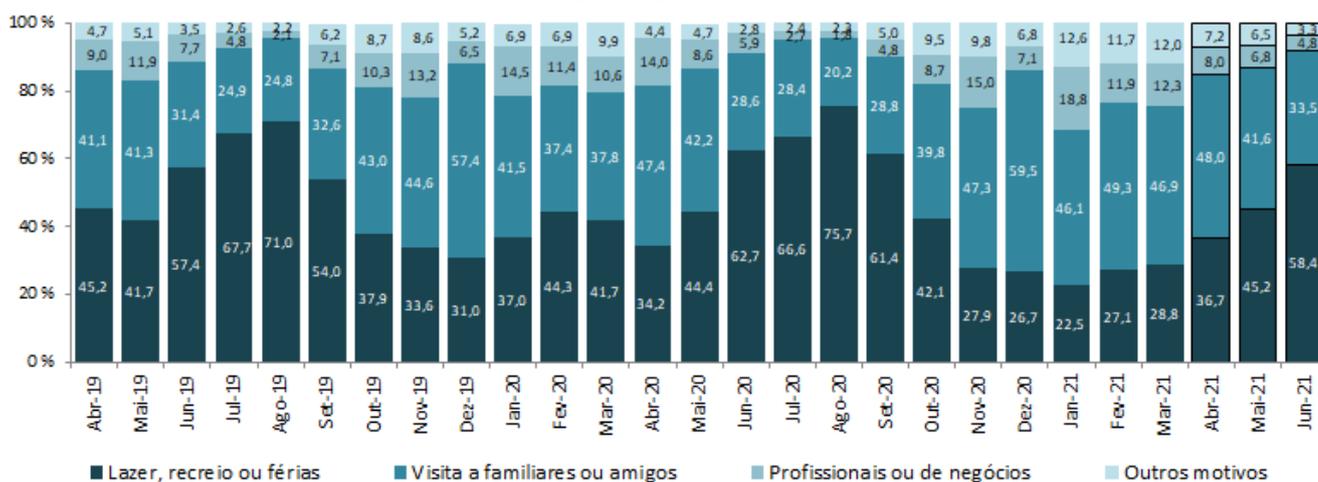
MÊS	Total (nº)			Total Portugal (nº)			Total Estrangeiro (nº)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
<b>Total</b>	<b>24 463</b>	<b>14 410</b>	<b>5 202</b>	<b>21 363</b>	<b>13 730</b>	<b>5 043</b>	<b>3 100</b>	<b>680</b>	<b>159</b>
janeiro	1 501	1 627	522	1 313	1 430	494	188	198	28
fevereiro	1 539	1 620	456	1 363	1 412	445	176	208	11
março	1 634	490	607	1 422	452	600	212	38	7
abril	2 060	222	987	1 739	220	976	321	3	11
maio	1 539	608	1 138	1 356	607	1 109	184	0	30
junho	2 001	1 137	1 491	1 677	1 127	1 420	323	9	71
julho	2 607	1 803		2 304	1 765		303	38	
agosto	4 122	3 155		3 595	3 080		527	74	
setembro	1 939	1 398		1 705	1 349		234	49	
outubro	1 443	829		1 278	805		165	24	
novembro	1 555	541		1 365	527		190	14	
dezembro	2 524	980		2 246	956		278	23	

O “lazer, recreio ou férias” foi a principal motivação para viajar no **2º trimestre de 2021** (1,7 milhões de viagens, +65,1%; -35,8% face ao 2ºT de 2019), tendo a sua representatividade diminuído (48,3% do total, face a 53,8% no trimestre homólogo). O motivo “visita a familiares ou amigos” correspondeu a 1,4 milhões de viagens (40,0% do total, +5,1 p.p.), correspondendo a um acréscimo de 110,8% (-31,5% comparando com o mesmo período de



2019; -48,8% no 1ºT 2021). As viagens por motivos “profissionais ou de negócios” (227,4 mil) aumentaram 50,3% (-56,4% face a 2019; -51,9% no 1ºT 2021), registando-se, contudo, uma diminuição da sua preponderância em 1,4 p.p. (representando 6,3% do total).

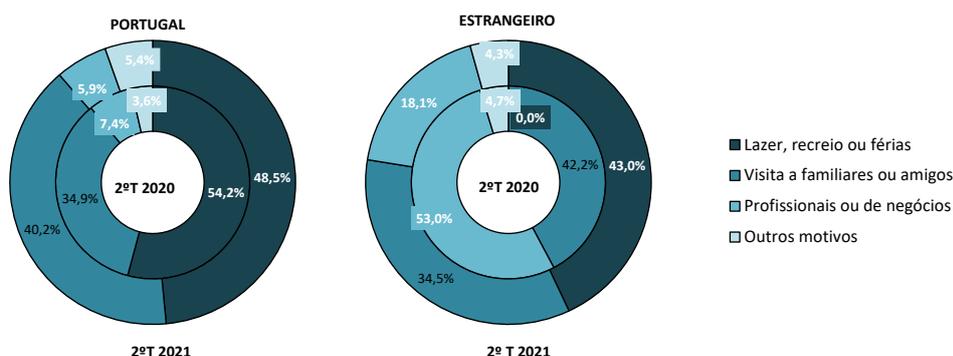
Figura 3. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, por meses



Viagens por razões “lazer, recreio ou férias” aumentaram a sua preponderância nas viagens ao estrangeiro

“Lazer, recreio ou férias” constituiu o principal motivo para viajar no 2º trimestre de 2021, quer nas deslocações nacionais, quer nas deslocações ao estrangeiro, concentrando, respetivamente, 48,5% (-5,7 p.p.) e 43,0% (+43,0 p.p.) das viagens. A “visita a familiares ou amigos” foi o segundo principal motivo das deslocações efetuadas, correspondendo a 40,2% (+5,3 p.p.) em território nacional e a 34,5% (-7,7 p.p.) ao estrangeiro.

Figura 4. Distribuição das viagens por motivos, segundo o destino



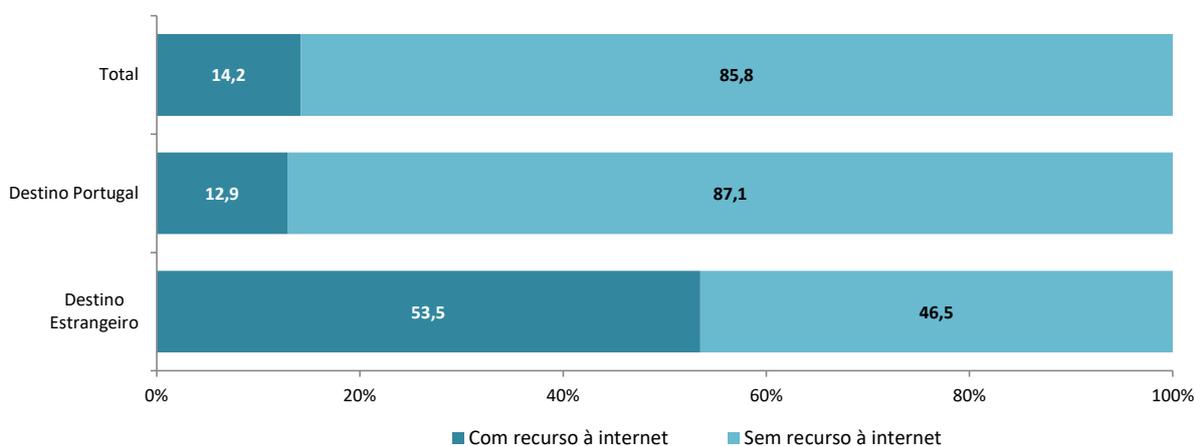


### Maior expressão do recurso à internet na organização de viagens

A proporção de viagens com marcação prévia de serviços foi 22,3% no **2º trimestre de 2021** (+3,9 p.p.), atingindo 70,3% (-9,2 p.p.) no caso de deslocações com destino ao estrangeiro. Nas viagens em território nacional, a marcação antecipada de serviços ocorreu em 20,8% dos casos (+2,7 p.p.).

A internet foi utilizada no processo de organização de 14,2% das deslocações (+2,3 p.p.), tendo este recurso sido opção em 53,5% (+5,4 p.p.) das viagens para o estrangeiro e 12,9% (+1,3 p.p.) das viagens em território nacional.

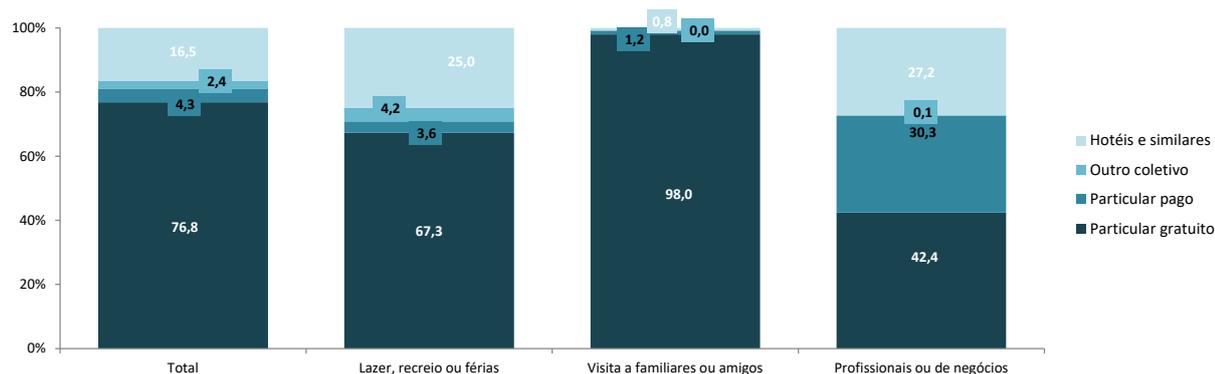
Figura 5. Distribuição das viagens segundo a utilização de internet, por destinos, 2º trimestre 2021



### “Hotéis e similares” reforçam expressão

Os “hotéis e similares” concentraram 16,5% das dormidas resultantes das viagens turísticas no **2º trimestre de 2021**, registando um ganho na sua representatividade (+5,7 p.p.). O “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento (76,8% das dormidas), embora tenha diminuído o seu peso no total (-7,4 p.p.).

Figura 6. Distribuição das dormidas por meio de alojamento, segundo o motivo, 2º trimestre 2021

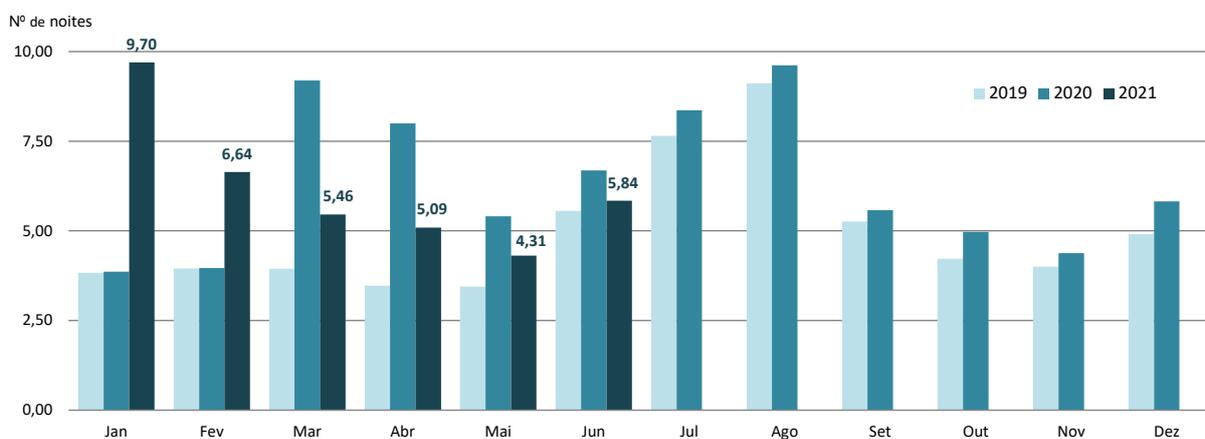




Redução no número médio de noites por turista face a 2020, mas aumento quando comparado com 2019

No **2º trimestre de 2021**, cada turista residente dormiu, em média, 5,17 noites nas viagens turísticas realizadas (-20,1%; 6,46 noites no 2ºT 2020; 4,11 noites no 2ºT 2019). A duração média mais elevada foi observada nas viagens realizadas em junho (5,84 noites).

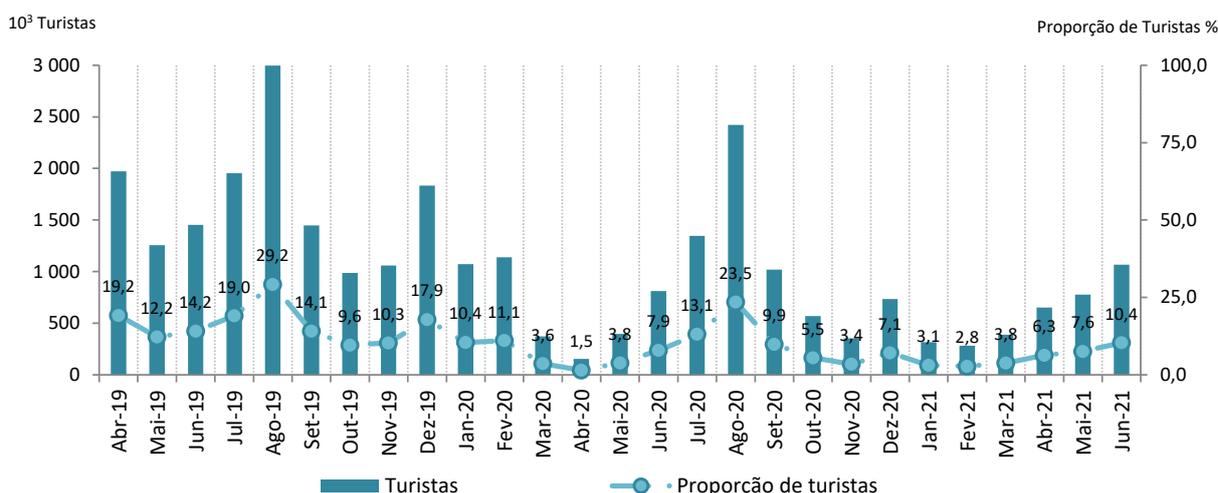
Figura 7. Número de noites por turista nas viagens, por meses



Aumento da proporção de turistas no trimestre

A proporção de residentes que realizou pelo menos uma deslocação turística no **2º trimestre de 2021** foi de 16,2%, refletindo um acréscimo de 6,6 p.p. face ao mesmo período do ano anterior (28,7% no 2ºT 2019). Neste trimestre, todos os meses registaram acréscimos homólogos em termos da percentagem de residentes que viajaram (+4,8 p.p., +3,7 p.p. e +2,5 p.p., nos meses de abril, maio e junho, respetivamente). Face ao 2ºT 2019, essas proporções ficaram ainda muito aquém dos níveis desse período: -12,9 p.p. em abril, -4,6 p.p. em maio e -3,8 p.p. em junho.

Figura 8. Proporção de turistas na população residente, por meses





## NOTA METODOLÓGICA

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de unidades de alojamento, com rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral.

Os resultados neste Destaque são:

Anos até 2020 – definitivos

Ano de 2021 – provisórios

### Principais Conceitos

**Turista** - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

**Viagem Turística** - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

**Ambiente Habitual** - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

**Hotéis e similares** – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

**Outro alojamento coletivo** – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

**Alojamento particular gratuito** – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

**Alojamento particular pago** – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

---

Data do próximo destaque – 28 de janeiro de 2022

---